

PERCEÇÃO PRÁTICA



cristiane otutumi
vol. 2

Como citar este trabalho: OTUTUMI, Cristiane H. Vital. Percepção Prática vol.2. Curitiba: LaMuSa Laboratório de Música, Sonologia e Áudio da Unespar/EMBAP, 2020. 1 CD de áudio e 1 Caderno de partituras. (9'min) Publicação digital e gratuita no site da EMBAP: <http://www.embap.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=463>

I. Sequências melódico-rítmicas para estudo de leitura, improvisação e escrita musical

Faixa 1	Compasso quaternário (ex.1)	Xilofone	[0:24]
Faixa 2	Compasso quaternário (ex.2)	Xilofone	[0:24]
Faixa 3	Compasso quaternário (ex.3)	Xilofone	[0:24]
Faixa 4	Levada 4/4	Percussão corporal	[1:05]
Faixa 5	Compasso binário (ex.1)	Xilofone e percussão corporal	[0:32]
Faixa 6	Compasso binário (ex.2)	Xilofone e percussão corporal	[0:32]
Faixa 7	Compasso binário (ex.3)	Xilofone e percussão corporal	[0:44]
Faixa 8	Levada 2/4	Percussão corporal	[0:22]
Faixa 9	Levada 2/4	Percussão corporal	[2:06]
Faixa 10	Compasso binário composto (ex.1)	Xilofone e percussão corporal	[0:32]
Faixa 11	Compasso binário composto (ex.2)	Xilofone e percussão corporal	[0:32]
Faixa 12	Levada 6/8	Percussão corporal	[0:32]

II. 4 peças para estudo de leitura, música de câmara e escuta musical

Faixa 13	Conversa Boa	Cristiane Otutumi	Para 2 vozes percussão corporal	[1:25]
Faixa 14	Gato Pintado	Ronaldo Silva	Para 3 vozes faladas	[1:10]
Faixa 15	Sevilha	Carmo Bartoloni	Para 2 vozes percussão corporal	[0:46]
Faixa 16	Miniaturas - Triste Tarde	Eduardo Frigatti	Para 2 instrumentos melódicos (Duo de violoncelos)	[0:58]

Percepção Prática vol.2

Olá!

Nesse volume 2 optamos por ampliar o universo dos exercícios e oferecer aos praticantes algumas peças que pudessem trazer o sentido de conjunto – de fazer música juntos. Por isso, peço atenção diferenciada a cada atividade proposta aqui.

Houve desafios no processo de produção de áudio e quem trabalhou para amenizar as questões técnicas foi o músico Antonio Spoladore. Um agradecimento especial a ele, com parabéns pelo crescimento desde o início do estágio no LaMuSa/Embap.



Foto: Lelo Sasso

Contar com o cuidado de músico e ilustrador do André Alves foi essencial para que tudo ficasse moderno, simples e belo. Um agradecimento especial a ele pela arte e diagramação do CD, do caderno de partituras e de todas as revisões de arte do material.

Por fim, nossa gratidão aos professores que autorizaram suas composições para esse trabalho chegar ao seu objetivo final: Prof. Dr. Eduardo Frigatti, com **Miniaturas – Triste Tarde**, interpretada ao violoncelo pela aluna Maria Luiza Sprogis. Ao Prof. Dr. Ronaldo da Silva com a peça **Gato Pintado** para vozes faladas e Prof. Carmo Bartoloni (in memoriam), com a peça **Sevilha**, autorizada por meio de Eli Maria Rodrigues – que nos atendeu com muita receptividade.

Agradecimento a todos os alunos que participaram desse volume: Lucas Sabel, Cássio Viante, Diego Guedes, Jéssica Maidel, Maria Luiza Sprogis e também a participação Antonio Spoladore e Rossana Spoladore.

Agradeço a Direção da EMBAP, ao LaMuSA, aos Prof.s Dr. Felipe Ribeiro e Prof. Dr. Clayton Mamedes, ao PPGMus – Unespar, ao Prof. Dr. André Egg, PRPPG e Diretoria de Pesquisa.

Ao Prof. Dr. Jean Pscheidt pela revisão final do material.

À prof. Dra. Viviane Beineke por nos autorizar disponibilizar aqui parte do seu arranjo na faixa 08.

Espero que esse trabalho lhes seja útil!

Um excelente estudo a todos!

Prof. Dra. Cristiane H. Vital Otutumi

Aí vão algumas orientações antes de iniciar:

1 – Observe que definimos por trabalhar as partituras no compasso quaternário simples, o binário simples e o composto. Nessa sequência também adicionamos as levadas para dinamizar um estudo mais programado com um outro mais livre;

2 – Iniciamos as primeiras faixas com o xilofone apresentando as frases rítmicas com um contorno melódico básico (para que você não se esqueça de cantar, certo?). Se quiser, busque as notas e reescreva as frases;

3 - As dicas que foram orientadas no volume 1 também são importantes aqui!

Curta as descobertas em sua aprendizagem!

Atividade 1

Inicie ouvindo as faixas 1, 2 e 3 (em compasso quaternário) com as partituras. Revise os padrões de modo lento, se necessário sem o áudio. Cuide dos gestos da regência. Busque cantar junto. Já com a faixa 4 as propostas são: a) fazer os timbres contidos no áudio (percussão corporal); ou b) improvisar/compor uma outra linha rítmica que você possa fazer junto com a levada. Observe se sua interação está mais tímida ou mais para enérgica e o que você pode fazer para dialogar melhor com o áudio. A última proposta desse estudo de exercícios e levada com 4/4 é utilizar as gravações das faixas 1 a 3 para desenvolver a escrita musical.

Atividade 2

Inicie ouvindo as faixas 5, 6 e 7 (em compasso binário) com as partituras. Revise os padrões de modo lento, se necessário sem o áudio. Cuide dos gestos da regência. Busque criar uma melodia ou uma frase falada para cantar junto. Já com a faixa 8 as propostas são: a) gravar a linha 1 da levada (gravamos apenas as vozes 2 e 3) e estudá-la junto com o áudio; b) estudar cada uma das linhas da partitura (percussão corporal); c) fazer uma variação da linha 1 para que você possa fazer junto com a levada. Observe se sua interação está mais tímida ou mais enérgica e o que você pode fazer para dialogar melhor com o áudio. Com a faixa 9 você vai ouvir atentamente cada timbre de percussão corporal sem a partitura. Depois vai buscar cada uma dessas vozes e descobrir que há uma faltando. Qual será? Tente escrevê-la. Use esse áudio também para improvisar e explorar os timbres que te vierem à cabeça. A última proposta desse estudo de exercício e levada do 2/4 é utilizar as gravações das faixas 5 a 7 para desenvolver a escrita musical.

Atividade 3

Inicie ouvindo as faixas 10 e 11 (em compasso binário composto) com as partituras. Revise os padrões de modo lento, se necessário sem o áudio. Cuide dos gestos da regência. Busque cantar junto. Já com a faixa 12 as propostas são: a) fazer os timbres contidos no áudio (percussão corporal); b) observar que há um elemento final na levada que não está escrito. Tente identificá-lo; c) improvisar/compor uma outra linha rítmica que você possa fazer junto com a levada. Observe se sua interação está mais tímida ou mais para enérgica e o que você pode fazer para dialogar mais equilibradamente com o áudio. A última proposta desse estudo de exercícios e levada com 6/8 é utilizar as gravações das faixas 10 e 11 para desenvolver a escrita musical.

Atividade 4

O Estudo da leitura e compreensão das peças requer um tempo maior de dedicação. É importante praticar mais cada padrão ou elemento que te parece novo (ou não está tão exato ao performar). Enfim, para cada uma das peças “Conversa Boa” (Otutumi, 2006), “Sevilha” (Bartoloni) e “Gato pintado” (Silva), recomenda-se:

- a) Observar a peça como um todo: os timbres solicitados na legenda, quantas vezes, seções, fórmula de compasso, padrões-agrupamentos mais complicados, uso de pausas (se há alguma dúvida que comprometa a fluência no trecho), etc.;
- b) Praticar uma das vozes – e a que você visualiza mais facilmente;
- c) Praticar as demais vozes com atenção às anteriores;
- d) Sobre o andamento: iniciar o treino com andamento moderado que possibilite uma regularidade em toda a peça. Depois você agiliza a leitura;
- e) Se possível, imprima a partitura e faça anotações nela! Gravar um vídeo da sua performance ajuda a monitorar os trechos que você está melhor e os que necessitam de mais atenção.
- f) Pratique com os áudios!

Atividade 5

Para essa atividade iniciamos com as palavras do compositor, prof. Eduardo Frigatti:

“As gélidas tardes curitibanas são um convite à introspecção. Um sopro de tristeza que paradoxalmente acalenta e aquece a alma. Quando Cristiane Otutumi me convidou para compor para este projeto, desenhei tal sentimento nesta miniatura. Para evocar este affeto, utilizei o repositório de notas do modo menor e um ritmo lento, como alguém que mensura cada passo e observa os detalhes a sua volta. A melodia, inspirada no folclore ucraniano, é acompanhada por um contracanto seresteiro. A tradição melódica destes imigrantes, que escolheram Curitiba como seu lar e ajudaram a formar a cidade, se une a maestria dos baixos dos seresteiros brasileiros, sempre receptivos a toda bela melodia” Eduardo Frigatti.

Essa atividade é uma ação de escuta e de compreensão dos elementos lindamente destacados pelo compositor. Mas, antes de levantar elementos usuais de uma escuta direcionada à tradição de escrita musical pela percepção, ouça o som do violoncelo, cante com ele uma das vozes (com e sem a partitura). Use estratégias para alongar as notas ou encurtá-las para fazer variações. E então inicie os registros dos aspectos mais técnicos. “Ah mas, eu já vi a partitura!” - Não tem problema! Escrever, ler ou memorizar são partes do exercício diário de fazer música.

Bom estudo!

Prof. Dra. Cristiane Otutumi

FAIXA 08 *Levada de côco*

♩ = 80

PALMAS AGUDO

MÉDIO

GRAVE

5

FAIXA 09 *Levada de samba*

♩ = 87

ESTALOS
PALMAS

PÉS

PALMAS

ESTALO DE LÍNGUA

PÉS

PALMA DE BOCA

FAIXA 10 ♩. = 100

a) b)

c) d)

FAIXA 11 ♩. = 100

a) b)

c) d)

FAIXA 12 ♩. = 100

peito *estalo* *palma* *estalo* *pés*

GATO PINTADO

PARLENDIA À 3 VOZES

RONALDO DA SILVA

PEÇA DE CARÁTER CÊNICO E CÔMICO. EXPLORAR RECURSOS TÍMBRICOS E DE ALTURAS DA VOZ.
O COMPOSITOR PERMITE QUE IMPROVISOS VOCAIS E CORPORAIS SEJAM ACRESCENTADOS ONDE SE FIZER NECESSÁRIO.
AS MARCAÇÕES DE DINÂMICA SÃO SUGESTIVAS.

♩. = 72

VOZ 1

Ga-to pin-ta - do quem te pin tou? Foi u-ma ve - lha que a-qui pas sou! Pas - sou, pas - sou, pas -

mf *p*

VOZ 2

Ga-to pin-ta - do quem te pin-tou?

mf

VOZ 3

7

sou u-ma ve-lha, pas - sou. Ga-to, ga-to, ga - to, ga - to, ga-to, ve-lha, ve-lha, ve - lha que a-qui pas-sou

Foi u-ma ve - lha que a-qui pas-sou! Pas - sou, pas - sou, pas - sou u-ma ve-lha, pas - sou.

p

Ga-to pin-ta - do quem te pin-tou? Foi u-ma ve - lha que a-qui pas - sou!

mf

13

Pas - sou a ve - lha, ve-lha pin-tou o ga-to pin - ta - do. Pas - sou quem te pin -

f *p*

Ga-to, ga-to, ga-to, ga-to, ga-to, ve-lha, ve-lha, ve-lha que a-qui pas-sou Pas - sou a ve - lha,

f *mf* *p*

Pas - sou, pas - sou, pas - sou u - ma ve-lha, pas - sou. Ga - to, ga-to, ga - to, ga-to, ga-to,

f *p* *ff*

tou, o ga - to! *fp* Pas - sou, *mf* u - ma ve-lha quem te pin- tou?

mf ve-lha pin-tou o ga-to pin - ta - do. *fp* Pas - sou quem te pin - tou, o ga - to!

p ve-lha, ve-lha, ve-lha que a-qui pas-sou *fp* Pas - sou a ve - lha, ve-lha pin-tou o ga-to pin-ta-do.

Solo - Alguém com som de uma velha com voz de "porta rangendo".

f Ga-to pin-ta - do quem te pin-tou? Foi u - ma *sf* ve-lha! Uí? Eu?...Há,há,há...

f Ga-to pin-ta - do quem te pin-tou? Foi u - ma *sf* ve-lha! *pp* ...pin - ta - do...

f Ga-to pin-ta - do quem te pin-tou? Foi u - ma *sf* ve-lha! *sf* ve-lha! *pp* Ga - to...

Todos

pp ...quem te pin-tou? *mf* Foi u-ma ve - lha que a-qui pas-sou! *fff* Foi u-ma ve - lha que a-qui pas-sou! Pas - sou, pas-sou!

mf Foi u-ma ve - lha que a-qui pas-sou! *fff* Foi u-ma ve - lha que a-qui pas-sou! Pas - sou, pas-sou!

mf Foi u-ma ve - lha que a-qui pas-sou! *fff* Foi u-ma ve - lha que a-qui pas-sou! Pas - sou, pas-sou!

Allegro ♩ = 62

CARMO BARTOLONI

PALMAS

6

13

18

BULA:

- 1) —●— PALMAS
- 2) —●— PALMAS COM PERNA
- 3) —●— PÉ

MINIATURAS

TRISTE TARDE

Valsa Lenta ♩ = 57

EDUARDO FRIGATTI
SÃO PAULO, MAIO 2018

Musical score for measures 1-5. The piece is in 3/4 time, key of B-flat major. The tempo is marked 'Valsa Lenta' with a quarter note equal to 57 beats per minute. The dynamics are *p* (piano) and *mp* (mezzo-piano). The first four measures feature a triplet of eighth notes in both hands. The fifth measure has a fermata over the final note. The marking *Cantabile* is present.

Musical score for measures 6-9. Measure 6 begins with a fermata. Measures 7 and 8 continue the melodic line. Measure 9 features a first ending (1.) and a second ending (2.). The second ending includes a triplet of eighth notes. The piece concludes with a double bar line.